

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

12 PRÉ-CONGRESSO
13, 14 e 15 CONGRESSO
JUNHO 2012
COIMBRA

Estudantes de Enfermagem e Idosos face à Velhice

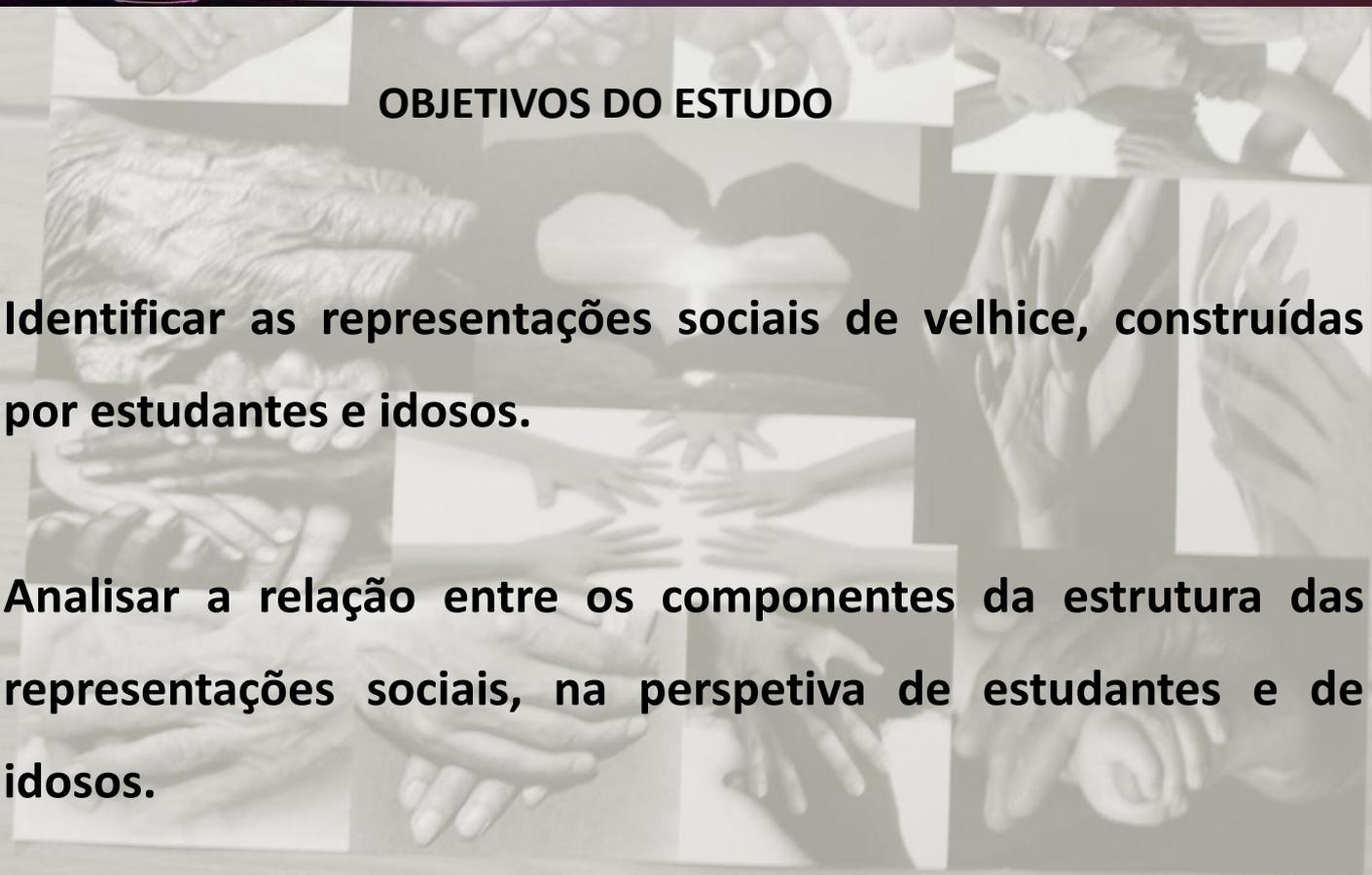
Autores:
Ana Fonseca
Ermelinda Batanete
Manuel Lopes
Céu Marques
Vitória Casas-Novas

PROBLEMÁTICA

- Em Portugal, o número de pessoas com 65 anos ou mais (idosos) regista um elevado crescimento, relativamente às restantes faixas etárias.
- A velhice é hoje um fenómeno socialmente construído derivando dos conceitos sociais e dos estereótipos de idoso.
- Uma pesquisa desenvolvida a nível Europeu, mostrou que existe um preconceito face à idade. As pessoas são vistas e tratadas como " muito jovem "ou" velho demais " e a idade é entendida como um problema grave ou muito grave por 63% dos inquiridos (Abrams, 2010).

PROBLEMÁTICA

- A construção e a partilha de um conjunto de conhecimentos, conceitos e explicações sobre um fato ou um tema, nas conversações interpessoais que se estabelecem no quotidiano, contribuem para a elaboração da representação social (Moscovici, 1978, 1981).
- A teoria das representações sociais (TRS), permite a compreensão de variáveis importantes no que respeita às conceções que as pessoas têm do processo de envelhecimento.



OBJETIVOS DO ESTUDO

- Identificar as representações sociais de velhice, construídas por estudantes e idosos.
- Analisar a relação entre os componentes da estrutura das representações sociais, na perspetiva de estudantes e de idosos.



Estudantes de enfermagem e idosos face à velhice

METODOLOGIA

Quais as RS de Velhice, elaboradas por Idosos e Estudantes de Enfermagem?

Estudo Exploratório

Análise Estrutural (Abric, 2005)

METODOLOGIA

➤ População

Estudantes de Enfermagem da Universidade de Évora

Idosos de Universidades Seniores do Distrito de Évora

➤ Amostra Conveniência:

24 estudantes do 1º Ano CLE

35 estudantes do 4º ano CLE

24 idosos

METODOLOGIA

- **Comissão de Ética Área da Saúde e do Bem-Estar da Universidade de Évora**
- **Consentimento informado**
- **Questionário:**
Variáveis sociodemográficas
Estímulo indutor

RESULTADOS

Estudantes

1º Ano – n = 24

4º Ano – n = 35

Idade Média

1º Ano = 19,6 ; 4º Ano = 23,8

Desvio Padrão

1º Ano = 3,07 ; 4º Ano – 4,49

Sexo

1º Ano: Fem = 16 Masc = 8

4º Ano: Fem = 31 Masc = 4

Idosos

n = 24

Idade Média = 73,7 anos

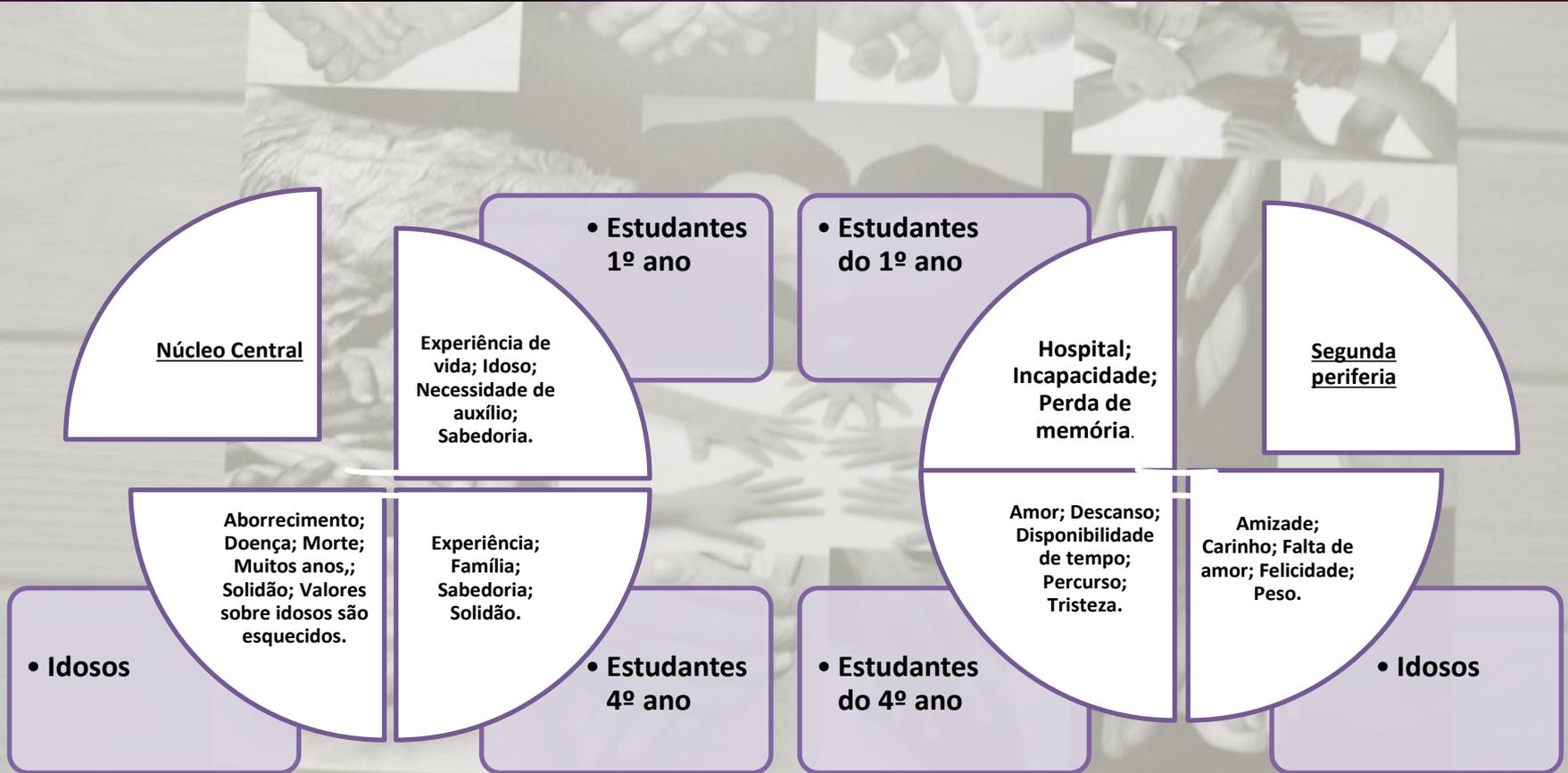
Desvio Padrão = 10,5 anos

Sexo

Fem = 17

Masc = 7

Estudantes de enfermagem e idosos face à velhice



CONCLUSÕES

Constatou-se que os estudantes vinculam a velhice à experiência de vida e sabedoria conferidas pelos muitos anos de vida, revelando uma visão positiva sobre o objecto de estudo visão esta corroborada pelo estudo realizado por Martins, Camargo, Biasus (2009).

Por sua vez, os idosos apresentam uma visão mais negativa, fazendo sobressair a doença, solidão e morte, contrariamente, ao identificado no estudo atrás referido.

Corroborando esta representação com os resultados de um estudo onde se constatou relação entre ansiedade, depressão e desesperança (Oliveira; et al , 2006).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abric, J.C. (2005). *Méthodes D'Étude Des representations sociales*. Editions érès. Ramonville Saint-Agne
- Martins, C. R. M., Camargo, B. V., & Biasus, F. (2009). Representações sociais do idoso e da velhice de diferentes faixas etárias. *Universitas Psychologica*, 8(3), 831-847.
- Spar, J. E. e La Rue, A. (2005). *Guia Prático Climepsi de Psiquiatria Geriátrica (1ª edição)*. Lisboa:Climepsi Editores
- OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; CRUVINEL, Mirian and NERI, Anita Liberalesso. Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos de idosos. *Psicol. estud.* [online]. 2006, vol.11, n.2, pp. 351-359. ISSN 1413-7372. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722006000200014>.

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

12 PRÉ-CONGRESSO
13, 14 e 15 CONGRESSO
JUNHO 2012
COIMBRA

Estudantes de Enfermagem e Idosos face à Velhice

Tenho a pior velhice, a que é mais triste,
Aquela onde nem sequer existe
Lembrança de ter sido nova... outrora...

Florbela Espanca

MUITO OBRIGADA, pela vossa atenção.

Autores:

Ana Fonseca – afonseca@uevora.pt

Ermelinda Batanete - eb@uevora.pt

Manuel Lopes - mjl@uevora.pt

Céu Marques - mcmарques@uevora.pt

Vitória Casas-Novas - mvcn@uevora.pt